



CÂMARA

gmi

Ano III - nº 23
março de 2013

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Vereadores debatem sobre fim da Niter

A proposta de extinção da Niter, autarquia criada para administrar um único terminal rodoviário, foi alvo de debates em plenário e de audiência pública em março. **Página 5**

Serviço de barcas continua alvo de críticas

O transporte marítimo do Rio a Niterói, operado pela concessionária CCR e o novo reajuste de tarifa foram discutidos em audiência pública realizada na Câmara. **Pág. 5**

Tendler é mais novo Cidadão Niteroiense

O premiado cineasta Sílvio Tendler vai receber o título de Cidadão Niteroiense dia 24, às 19h. Em seguida, seu documentário "Jango", será exibido no Espaço Cinema. **Página 6**

Aprovada a Comissão da Verdade

A Câmara aprovou em primeira e segunda discussão a criação da Comissão Municipal da Verdade, em lei proposta pelo vereador Leonardo Giordano. **Página 7**



Vereadoras e homenageadas ocupam a mesa durante sessão solene dedicada ao Dia da Mulher na Câmara de Niterói, em março

Mulheres em sessão solene

Por iniciativa das três vereadoras eleitas em 2012, Verônica Lima, Tânia Rodrigues e Priscila Nocetti, a Câmara de Vereadores de Niterói realizou sessão solene especial em homenagem às mulheres que se destacaram ao longo do último ano, cada qual

em sua área de atuação, na cidade. Na ocasião, Marcilene Souto, da Coordenação do Direito das Mulheres de Niterói (Codim-Nit) destacou a criação de um calendário unificado de ação envolvendo órgãos municipais em prol da mulher. **Página 15**

Acessibilidade vistoriada na Câmara

Uma delegação de Chicago (EUA), formada por pessoas com deficiência que atuam em políticas públicas para o setor, conheceu o trabalho que vem sendo realizado pela Câmara de Vereadores para adaptar o prédio centenário e torná-lo acessível a todos, bem como as leis e projetos que os vereadores votaram para dar mais acessibilidade às pessoas com deficiência em todos os prédios da cidade. **Página 4**



A comitiva de Chicago recebida por vereadores na Câmara

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2013/2014

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal
 1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)
 2º Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado)
 1º Secretário: Luiz Carlos Gallo
 2º Secretário: Emanuel Rocha

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho
 Vice-presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)
 Membros: Priscila Nocetti e Tânia Rodrigues

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah
 Vice-presidente: Renato Cariello
 Membros: Bruno Lessa, Paulo Henrique e Roberto Jales (Beto da Pipa)

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano
 Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)
 Membros: Emanuel Rocha e Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)
 Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)
 Membros: Emanuel Rocha e José Vicente Filho

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Andriago de Carvalho
 Vice-presidente: Renato Cariello
 Membros: Bruno Lessa e Milton Carlos Lopes (Cal)

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Tânia Rodrigues
 Vice-presidente: Gezivaldo de Freitas (Renatinho)
 Membros: Leonardo Giordano e Milton Carlos Lopes (Cal)

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Gezivaldo de Freitas (Renatinho)
 Vice-presidente: Tânia Rodrigues
 Membros: Henrique Vieira, Luiz Carlos Gallo e Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique
 Vice-presidente: Waldeck Carneiro

(licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)
 Membros: Andriago de Carvalho, Bruno Lessa e Henrique Vieira

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Priscila Nocetti
 Vice-presidente: Leonardo Giordano
 Membros: Emanuel Rocha e Luiz Carlos Gallo

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa
 Vice-presidente: Paulo Henrique
 Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Eduardo Gomes

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Carlos Macedo (licenciado)
 Vice-presidente: Verônica Lima
 Membros: Bruno Lessa, Paulo Eduardo Gomes e Priscila Nocetti

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima
 Vice-presidente: Andriago de Carvalho
 Membros: Paulo Eduardo Gomes, Paulo Henrique e Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira
 Vice-presidente: Andriago de Carvalho
 Membros: Carlos Macedo (licenciado), Gezivaldo de Freitas (Renatinho) e Leonardo Giordano

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes
 Vice-presidente: José Vicente Filho
 Membros: Rodrigo Farah, Tânia Rodrigues, Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello
 Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo
 Membros: Daniel Marques (licenciado), Jayme Suzuki (em exercício) e Paulo Eduardo Gomes

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)
 Vice-presidente: Carlos Macedo (licenciado)
 Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e Verônica Lima

Avenida Ermani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vitórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

Habitação debatida

A implosão de um prédio abandonado e ocupado irregularmente na Riodades e a demolição de dois prédios do Conjunto Habitacional Zilda Arns foram temas de intensos debates na Câmara. Por unanimidade, o plenário aprovou a isenção de débitos do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do prédio abandonado para posterior implosão e os problemas encontrados na construção do Conjunto Zilda Arns foram levados à audiência pública.

A qualidade e a segurança das obras habitacionais populares têm preocupado os vereadores. O pedido da abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para discutir isto recebeu seis assinaturas, sendo necessárias sete para que seja instalada.

Esqueleto

Conhecido como “esqueleto da Riodades”, localizado no Fonseca, o imóvel está inacabado há mais de 30 anos. Mas está habitado irregularmente por pessoas de baixa renda, sem o prédio oferecer condições mínimas de segurança e salubridade. Com a aprovação da mensagem-executiva encaminhada pelo prefeito Rodrigo Neves (PT), a Prefeitura ficou autorizada a receber, em doação condicionada, parte do imóvel.

Inicialmente prevista na mensagem, a construção de uma praça no local do “esqueleto” ficou em aberto. Através de entendimento com o governo, o vereador Paulo Eduardo Gomes, conseguiu aprovar emenda que garante que a comunidade será ouvida quanto à destinação do espaço. “A área poderá abrigar, por exemplo, a construção de uma nova creche, um módulo do Programa Médico de Família, um espaço cultural e, até mesmo, uma praça. O importante é que a população seja ouvida”, disse Paulo Eduardo.

Zilda Arns

Com a presença da secretária-executiva, Maria Célia Vasconcellos; do secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Marcos Linhares; do pro-



ação com qualidade é la em audiência pública



O secretário de Habitação, Marcos Linhares, na mesa de debates com a vereadora Verônica Lima e o gerente regional da Caixa, Fábio Quintino (foto abaixo)



Esqueleto de prédio inacabado na Riodades vai ser implodido, mas vereadores ainda não decidiram se aprovam a construção de uma praça, de uma creche ou posto médico

curador-geral do município, Carlos Raposo; e do gerente regional da Caixa Econômica Federal, Fábio Quintino; governo, desabrigados e o Poder Legislativo tentaram encontrar uma solução para os que ainda estão morando em abrigos e analisam a qualidade das obras em execução.

“Existe uma dívida com as famílias de baixa renda no tocante às moradias populares. Não há como fugir dessa realidade. No entanto, nossa meta é que cinco mil moradias populares sejam construídas até o fim do governo. Todos os que estão recebendo aluguel social serão contemplados, é um compromisso assumido pelo prefeito”, disse Maria Célia. Pes-

soas que ainda estão no prédio do antigo Regimento de Infantaria (3º RI), na Venda Cruz, ocuparam as galerias para acompanhar a reunião aberta ao público.

Fábio Quintino, da Caixa Econômica, ressaltou a importância do trabalho da Caixa para o seguimento habitação e informou que estão buscando os responsáveis pelos problemas estruturais que resultaram na demolição de dois prédios do conjunto habitacional ainda em construção. “Em todo o país 70% do crédito imobiliário é da Caixa. Desse total, apenas 1% das construções apresentaram algum tipo de problema. No caso específico do Zilda Arns nós contratamos uma perícia técnica e,

assim que o laudo estiver pronto, saberemos quem vai ficar com o prejuízo: a construtora ou a seguradora”, explicou.

Convocada pela vereadora Verônica Lima, presidente da Comissão de Habitação e Regularização Fundiária, a audiência pública sobre o Zilda Arns contou também com os vereadores Bruno Lessa, Henrique Vieira, Milton Cal, Pastor Ronaldo e Renatinho. A Construtora Imperial, responsável pela construção, não compareceu ao encontro. O vereador Paulo Eduardo disse temer que a demolição dos dois prédios possa ter apagado as provas para responsabilização técnica.



Câmara mais acessível é mostrada a americanas

Delegação da cidade americana de Chicago, formada por pessoas com deficiência que atuam em políticas públicas para o setor, visitou a Câmara de Vereadores, sendo recebida pelo presidente Paulo Bagueira e pelos vereadores Tânia Rodrigues e Bruno Lessa. As quatro ativistas _ três delas cadeirantes _ receberam informações sobre as políticas voltadas para a pessoa com deficiência em Niterói e no país e visitaram setores do Legislativo niteroiense, como o plenário Brígido Tinoco, onde acontecem as sessões da Casa.

Durante a visita, Bagueira destacou o trabalho que vem sendo feito pela sua gestão para adaptar o centenário prédio da Câmara a um imóvel totalmente acessível. "Estamos localizados em um prédio centenário, tombado pela sua importância histórica e isso nos cria dificuldades para a sua total acessibilidade. Estamos avançando neste ponto e nosso objetivo agora é colocar um elevador para que o deficiente possa ter acesso ao segundo andar do prédio", destacou ele.

Tânia Rodrigues reconheceu o avanço da



As americanas no gabinete do presidente Paulo Bagueira, com os vereadores Tânia Rodrigues e Bruno Lessa

atual gestão, mas lembrou da necessidade da pessoa com deficiência participar, direitamente, da vida política da cidade em que mora. "A minha atuação parlamentar tem este intuito: batalhar por políticas públicas para a pessoa com deficiência. Tenho consciência de que sem a minha atuação parlamentar, como a de outros colegas em outros parlamentos no país, a dificuldade seria maior", disse ela.

A vereadora traçou um panorama das políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência na cidade, destacando o pioneirismo na construção de rampas de acesso nas calçadas, a sinalização para deficientes visuais e a adaptação de todo o transporte coletivo para receber o deficiente até 2014. "Estamos longe de ser uma cidade como Chicago, mas temos evoluído", disse. Ela lamentou a extinção da Secretaria Municipal de Acessibilidade e Cidadania, classificada por ela como um retrocesso político, embora tenha sido criada uma coordenadoria.

Já Bruno Lessa fez um balanço sobre as leis voltadas para pessoas com deficiência

em Niterói e no país e explicou o funcionamento da Câmara. Ele lembrou da Constituição de 1988, onde há um capítulo dedicado exclusivamente à pessoa com deficiência e disse da necessidade de se fazer cumprir a lei. "Como bem lembrou a vereadora Tânia, temos uma boa legislação, mas o que falta é fazer cumprir estas leis em vários setores, principalmente na área da pessoa com deficiência", destacou.

A delegação que visitou Niterói era formada por Peggy Parfenoff, Karen Tamley, Stephanie Kanter e por Linda Mastandrea, esta última ex-atleta paralímpica que participou da Paralimpíada de Mar del Plata, na Argentina, junto com o atleta niteroiense Anderson Lopes, anfitrião da visita a Niterói e ao Rio de Janeiro. A comitiva também participou na Alerj do seminário "Diálogo Rio-Chicago pela Inclusão da Pessoa com Deficiência", onde foram discutidos temas como "Direito, Esporte e Desenho Universal"; visitaram o Estádio do Maracanã, a Vila Olímpica do Complexo do Alemão e foram recebidos pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, e pelo Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016.

Hora do Planeta em quinta edição

Pelo quinto ano consecutivo a Câmara de Vereadores de Niterói participou do evento "Hora do Planeta". O histórico prédio da Câmara, tombado pelo Instituto Estadual de Proteção ao Patrimônio Artístico e Cultural (Inepac) do Rio de Janeiro, teve a sua iluminação especial apagada por uma hora como forma de chamar a atenção dos mo-

radores da cidade para as questões do aquecimento global e seus efeitos ao meio ambiente.

O ato simbólico, que no Brasil é organizado pela WWF, tem o objetivo de conscientizar a população mundial. "Desde que assumi a presidência da Câmara, em 2009, participa-

mos do movimento e temos a certeza de que, ao apagar as luzes da fachada da Câmara, estamos contribuindo para que a população de Niterói se conscientize ainda mais sobre as questões relativas ao meio ambiente e, em especial, o aquecimento global", afirmou o vereador Paulo Bagueira, presidente do Legislativo.

S. Gonçalo fica sem barca mas tarifa sobe



Novo reajuste na tarifa das barcas Rio-Niterói provocam discussões na Câmara sobre o transporte marítimo

A estação hidroviária de São Gonçalo não será construída e a chamada barca da madrugada não vai voltar a circular. As informações são do presidente da CCR Barcas, Márcio Roberto de Moraes e Silva, durante audiência pública realizada na Câmara.

As discussões em torno do transporte marítimo continuam mobilizando a Câmara de Vereadores. A qualidade do serviço oferecido à população, os frequentes reajustes, as melhorias que estão sendo implementadas pela CCR Barcas e a revolta dos usuários foram temas do encontro público realizado em março.

Duas moções de repúdio, uma à conces-

sionária e outra à juíza Simone Gastesi Chevrant, da 25ª Vara Cível da Capital, que tentou impedir protestos de usuários, foram aprovadas por unanimidade.

Presidida em conjunto pelos vereadores Henrique Vieira e Leonardo Giordano, a audiência trouxe ao plenário o presidente da CCR; o deputado estadual Gilberto Palmares (PT), que preside Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o tema na Alerj; representantes da Age-transp; e um grande número de usuários insatisfeitos.

Henrique Vieira lembrou que em um ano 71,42% de reajuste foi concedido a CCR Barcas e que a insatisfação só aumenta.

— Se não é lucrativo conforme alega a concessionária, porque não entrega o serviço? Na minha avaliação o equilíbrio econômico do trabalhador é mais importante que o da CCR afirmou Vieira.

O presidente da Barcas disse que assumiu o serviço há apenas oito meses e encontrou embarcações antigas. “Estamos modernizando a Estação Arariboia, vamos instalar 48 catracas, construir duas salas de embarque com ambiente refrigerado e com capacidade para oito mil passageiros. Até o fim do ano vamos investir R\$ 80 milhões em melhorias. Em pouco tempo vamos começar a sentir o efeito das mudanças”, disse Márcio Roberto.

Governo defende a extinção da Niter

Com uma receita de R\$ 5 milhões anuais sendo recolhida pela Teroni (empresa que administra o Terminal Rodoviário João Goulart) e um patrimônio que inclui os terrenos onde estão localizadas a Niterói Esporte, Lazer e Turismo (Neltur), a Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) e a Fundação de Artes de Niterói (FAN), a extinção da Niterói Terminais (Niter) foi alvo de debates em plenário e de audiência pública legislativa. A intenção do prefeito Rodrigo Neves (PT) é, após extinta a autarquia, criar a Superintendência de Terminais e Estacionamentos.

O debate contou com a participação do primeiro escalão executivo, entre eles Maria Célia Vasconcellos, secretária-executiva; Patrícia Audi, titular do Planejamento, Modernização da Gestão e Controle; Carlos Raposo, procurador-geral; Moacyr Linhares, da Administração; Anderson Pipico, Participação Social; Murilo Moreira Filho, presidente da Niter; e Henrique Antunes, presidente da Fundação Municipal de Educação.

— É uma das estatais mais antigas de Niterói, começou na adminis-

tração Ronaldo Fabrício como Edurb. Hoje, é consenso entre toda a equipe de governo, que a estrutura precisa mudar, sem prejuízo para os funcionários ou para o patrimônio da empresa. Uma estrutura mais leve, mais enxuta, mais dinâmica e eficaz. Acreditamos que uma superintendência atenda bem a esse objetivo — disse a secretária..

Presidida pelo vereador Bruno Lessa, a audiência teve sua realização aprovada por requerimento assinado também pelo vereador Paulo Eduardo Gomes. “Uma das coisas que precisamos rever é a destinação da TUT, a Taxa de Utilização do Terminal. Hoje 94% desse valor vão para os cofres da Teroni e pouco mais de 5% para a prefeitura. Romper o contrato com a Teroni seria viável do ponto de vista financeiro? Vale lembrar que o contrato é válido até 2027”, questiona Bruno Lessa. Na avaliação da secretária de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, a Niter mostrou-se onerosa e ineficiente para fiscalizar apenas um terminal rodoviário. “A Niter arrecada R\$ 1 milhão por ano e custa mais de R\$ 4 milhões”, explicou Patrícia Audi. Além de Lessa e Gomes, também estiveram presentes os vereadores Beto da Pipa, Milton Cal, Leonardo Giordano, Pastor Ronaldo, Renatino e Verônica Lima; além de representantes da sociedade civil. A matéria é fruto da mensagem-executiva 07-2013.



Sílvio Tendler, Cidadão niteroiense



A trajetória política de João Goulart, na foto durante visita à Câmara de Niterói, é filme de Sílvio Tendler

Um dos cineastas mais premiados e reconhecidos nacional e internacionalmente é o mais novo Cidadão Niteroiense. Sílvio Tendler vai receber o título durante a exibição de seu documentário “Jango”, dia 24, às 19 horas, no Espaço Cinema, projeto criado pela Câmara de Vereadores no ano passado.

Antes da projeção do filme em sessão aberta a todos os interessados, Tendler vai falar sobre a pesquisa e elaboração do documentário que mostra a trajetória política do ex-presidente João Goulart. O Título de Cidadão será oferecido por iniciativa do presidente do Legislativo, vereador Paulo Bagueira.

Sílvio Tendler possui vasta experiência em documentar nossa história e nossos personagens. Já realizou 31 filmes entre curtas, médias e longas-metragens. Em 1981, criou a Caliban Produções Cinematográficas, direcionada para biografias históricas de cunho social, onde permanece como diretor e roteirista. É graduado em História pela Universidade de Paris, mestrado em Cinema e

História com especialização em Cinema Documental Aplicado às Ciências Sociais, pela Sorbonne.

É membro fundador do Comitê de Cineastas da América Latina e da Fundação Novo Cine Latino-Americano. Foi presidente, em 1968, da Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro. Desde 1979 é professor do Departamento de Comunicação Social da PUC-RJ. Em 1988, foi diretor de Arte e Cultura da Fundação Rio Arte e, em 1993, dirigiu o Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho, e instituições vinculadas à Secretaria Municipal de Cultura e à Prefeitura da Cidade do Rio.

Em 1994, foi presidente da Associação Brasileira de Cineastas. Dirigiu a TV Brasília, do Grupo Correio Brasiliense, em 1995 e, no ano seguinte, em 1996, foi secretário de Cultura e Esporte do governo Cristovam Buarque, no Distrito Federal. Em 1997 assumiu a Coordenação de Audiovisual para o Brasil e o Mercosul da Unesco, organismo vinculado às Nações Unidas voltado para a educação e a

cultura, onde permaneceu como consultor nesta área até o ano de 2000.

Recebeu prêmios em festivais brasileiros como o de Brasília, Gramado, Rio, e prêmios de instituições como o troféu Margarida de Prata, da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Entrou na seleção oficial do Festival de Cannes com o filme “Glauber, o Filme, Labirinto do Brasil” e participou de mostras e festivais internacionais na Europa, América Latina, Estados Unidos e Canadá mostrando nosso cinema e nossa cultura ao mundo. Até hoje, três dos seus filmes lideraram os primeiros lugares de bilheteria de documentário do Brasil: fez um 1,8 milhão de espectadores com “O Mundo Mágico dos Trapalhões”, um milhão com “Jango” e oitocentos mil com os “Anos JK”. Parte das pesquisas de seus filmes tem origem no volumoso acervo particular de imagens, com mais de dez mil títulos sobre a História do Brasil e do mundo dos últimos 50 anos.

Espaço Cinema em cartaz

O Projeto Espaço Cinema foi criado há um ano para tornar o Legislativo da cidade também um polo irradiador de cultura. Uma vez por mês, sempre às quartas-feiras, às 18 horas, um novo filme é exibido ao público. Preferencialmente são temas voltados à política, à história, ao cotidiano do povo brasileiro. Meia hora antes do início, às 17h30, 49 senhas são distribuídas no hall de entrada. Os filmes são exibidos no Auditório Cláudio Moacyr, que fica no

segundo andar do prédio da Câmara.

— O Espaço Cinema é mais um projeto para aproximar a população do Legislativo e que deu muito certo. Iniciativas como essa, ao lado do Programa Escola de Democracia, das sessões transmitidas ao vivo pela Internet e as audiências públicas, vão de encontro ao que desejamos: a participação cada vez maior da sociedade na vida do parlamento municipal — diz Bagueira.

O programa

- * 24/04 - Jango – direção Sílvio Tendler
- ** 22/05 - Cidadão Boilesen – direção Chaim Litewiski
- 26/06 - Condor - direção Roberto Mader
- 31/07 - Uma longa viagem – direção Lucia Murat
- 28/08 - Diário de uma busca – direção Flavia Castro
- 25/09 - Serra da desordem – direção Andréa Tonacci
- 30/10 - Corumbiara – direção Vincent Carelli
- Sem data definida - Hércules 56 – direção Sílvio Da-Rin

* Sessão especial com presença do diretor do filme

** Devido ao feriado de Corpus Christi, a data de exibição foi alterada.

Comissão municipal da Verdade é aprovada



Wadih Damous (ao centro) ouve Giordano defender a criação da Comissão Municipal da Verdade

Com a presença de Wadih Damous, presidente da Comissão Estadual da Verdade e ex-presidente da Ordem dos Advogados (OAB) do Rio de Janeiro, a Câmara aprovou em primeira e segunda discussão, com dispensa de interstício, o projeto de lei 29/2013, de Leonardo Giordano, instituindo a Comissão Municipal da Verdade. A Comissão terá por finalidade acompanhar e subsidiar a Comissão Nacional nos exames e esclarecimentos às graves violações de direitos humanos praticadas após o golpe de 64, com foco principal nas prisões arbitrárias realizadas no Estádio Caio Martins.

— Nossa cidade tem em sua história importante dívida com a sociedade civil de, ao menos, apurar o que aconteceu com as pessoas que muito lutaram contra a repressão. A

criação da Comissão Municipal da Verdade é um marco histórico, ainda que não seja único, para a concretização da democracia, bem como proporcionar a toda a sociedade uma oportunidade real de colocar essa memória em pratos limpos e clarear cantos obscuros do passado — diz em sua justificativa o vereador Giordano.

De forma plural, a Comissão Municipal da Verdade será formada por dois vereadores que estejam exercendo mandato na cidade de Niterói, sendo um o presidente da Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente e, outro, o presidente da Comissão de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico. Também

farão parte um advogado, indicado pela OAB de Niterói; três representantes da UFF, indicados pelo reitor, sendo um do corpo docente e dois do corpo discente; e um cidadão niteroiense indicado pela sociedade civil.

Pela atual composição da Câmara os vereadores indicados seriam Geivaldo de Freitas, o Renatinho, que preside a Comissão de Direitos Humanos; e Leonardo Giordano, da Comissão de Cultura. O projeto segue para sanção ou veto do prefeito Rodrigo Neves (PT) e a Comissão passa a valer depois de sua publicação em Diário Oficial. O texto final do projeto teve a colaboração do vereador Henrique Vieira.

Holocausto sempre lembrado

A lembrança da barbárie que tirou a vida de mais de seis milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial é tema da sessão solene que será realizada na Câmara de Vereadores, dia 15 de abril, às 18 horas. Este ano será montada uma exposição com o tema “*Prestamistas, comerciantes e doutores - Uma história dos judeus em Niterói*”, organizada por Andrea Tello Côrte.

A mostra ficará no hall de entrada da Câmara até o fim do mês. Fotos e dados históricos vão mostrar a trajetória do povo judeu no final do século 19 e início do século 20, até os anos 80. O evento é promovido por entidades judaicas, entre elas a Associação dos Sobreviventes do Holocausto, a Comunidade Judaica de Niterói, o Centro Israelita, o Memorial Judaico de Vassouras, a Associação David Frishman de Cultura e Recreação, a Sociedade Hebraica de Niterói, a Bnai-Brith, e a organização feminina Wizo-Centro Scylla Schneider.

Desde 2006 o holocausto é lembrado na Câmara por força de lei

municipal. Por iniciativa do presidente Paulo Bagueira, tramita na Casa o projeto de lei 49/2012, para que a Rede Municipal de Educação inclua no currículo escolar noções sobre a tragédia vivida pelos judeus. “É importante que crianças, jovens e adultos tenham conhecimento dos horrores vividos pela comunidade judaica durante o holocausto. Discriminação de qualquer tipo, racial, econômica ou de opção sexual, não pode ser tolerada”, ressalta Bagueira.

A data em memória às vítimas do nazismo é a mesma do Levante do Gueto de Varsóvia, que aconteceu em 19 de abril de 1943, quando os judeus e poloneses perseguidos pelo exército alemão, ficaram 40 dias combatendo, sendo o único foco de resistência às tropas de Hitler. Em anos anteriores exposições sobre a “*Vida e Obra de Albert Einstein*”, da coleção pertencente ao Museu Judaico do Rio de Janeiro, e sobre a vida do professor polonês “*Janusz Korczak*”, morto em um campo de concentração da Polônia, foram visitadas por mais de duas mil pessoas.



NO PLENÁRIO



Andrigo (PTdoB)

Jorge Andrigo Dias de Carvalho apresentou indicações legislativas ao longo do mês de março, entre elas algumas solicitando melhorias para o bairro de Jurujuba. A de número 280/2013, por exemplo, solicita à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, a poda da árvore que está situada na Rua Lauro Sodré, ao lado do lote 219. Já a de número 281/2013, pede a poda das árvores no entorno da Praça da Asa Delta, que fica na Avenida Carlos Ermelindo Marins.

Por sua vez, a indicação 282/2013 solicita que a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, promova a retirada do entulho na Travessa Leopoldina, na localidade de Salinas.

Andrigo de Carvalho preside a Comissão Permanente de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval; é vice-presidente das comissões de Habitação e Regularização Fundiária e de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade; e ainda participa como membro efetivo em Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional e na de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas.

2613-5126
Gabinete 47



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal está mantendo entendimento com o Executivo Municipal para instituir o uso obrigatório do Equipamento de Proteção Individual (EPI) por parte dos garis da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin). O EPI deverá conter os seguintes itens: roupa e luva confeccionadas em algodão; luva, com borracha antiderrapante para os funcionários que atuam nos caminhões; calçados de segurança com biqueira de borracha; boné; protetor solar; máscara semifacial filtrante para a proteção das vias respiratórias; e coletes refletivos.

Os equipamentos serão concedidos sem ônus para os garis. "A obrigatoriedade do fornecimento dos EPIs é prevista em lei, e todas as empresas contratantes devem oferecer equipamentos correspondentes ao risco a que o trabalhador é exposto no exercício de suas funções. Infelizmente não é essa a realidade que verificamos no dia a dia", afirma Bagueira.

Em acordo com o Executivo o projeto 69/2012, que prevê a utilização dos equipamentos, vai se tornar realidade sob forma de mensagem-executiva ou decreto do prefeito

2613-6765
Gabinete 20



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, apresentou em janeiro seis indicações legislativas. Todas são encaminhamentos à Prefeitura para que promova melhorias em diversas localidades das regiões Oceânica e de Pendotiba.

A indicação número 01/2013 sugere obras de pavimentação e drenagem na Rua Amaro de Oliveira Leitão, na localidade de Maravista. Já a indicação 02/2013 pede a troca de manilhas em uma rua ainda sem nome no Badu. Por sua vez, o terceiro instrumento legislativo requer pavimentação e drenagem da Rua Juvenal Laranja, a antiga Rua 30, em Piratininga.

Beto da Pipa é nascido e criado na localidade de Cantagalo, em Pendotiba, tem 43 anos. As origens políticas de Beto da Pipa se alicerçam no seu trabalho comunitário, o que reflete em sua atuação parlamentar, com indicações e projetos de melhorias urbanas para as localidades de precárias condições de qualidade de vida.

O vereador também preside a Comissão de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito da Câmara.

2620-3179
Gabinete 87



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa teve aprovado o requerimento 06/2013, solicitando informações sobre a cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS) feita às empresas de transporte coletivo de Niterói. O documento encaminhado à Secretaria da Mesa Diretora, solicita que seja oficiado ao secretário municipal de Fazenda, Cesar Augusto Barbiero, para prestar informações.

Os questionamentos do vereador referem-se à base de cálculo do ISS; à forma de recolhimento do referido imposto, assim como a competência para sua fiscalização; e o valor total do ISS recolhido por cada empresa.

“A matéria aqui tratada visa esclarecer não só a fonte; mas, sobretudo, a forma, a base e o total arrecadado por cada empresa concessionária, objetivando a transparência para a sociedade, na relação entre o poder concedente e suas concessionárias”, justifica o vereador.

Lessa tem 21 anos de idade, é o vereador mais jovem na atual legislatura. É estudante de Direito na Universidade Federal Fluminense. Um dos primeiros projetos que pretende apresentar será a criação do passe livre para o estudante universitário.

2620-1321
Gabinete 23



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, eleito no início da legislatura atual para ser o primeiro vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara, foi indicado pelo prefeito Rodrigo Neves para ser o líder de Governo na Casa.

Aos 49 anos de idade, natural de Niterói, eleito com 3.151 votos — sendo o décimo primeiro mais votado — está cumprindo seu segundo mandato como vereador.

“Enquanto estiver cumprindo o papel de líder do Executivo na Câmara vou procurar ouvir o conjunto dos vereadores, ouvir a base aliada, ouvir a oposição, ouvir a sociedade como um todo. Enquanto houver condições para o diálogo vou procurar exercê-lo, sem açodamento, sem intransigência. Vivemos um momento especial com as mudanças de rumo administrativo e político em Niterói”, analisa o vereador Cal.

Segundo ele, o “prefeito terá da Câmara todas as condições de implementar as mudanças que achar necessárias. Conseguimos aprovar todas as mensagens executivas enviadas pelo governo, muitas com o voto favorável até dos opositores, Estamos no caminho certo”, disse.

2622-2911
Gabinete 38



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha apresentou o projeto 10/2013. Pelo exposto fica proibida a guarda, depósito ou acúmulo de materiais sobre marquises, quiosques, bancas de jornal ou qualquer estabelecimento próximo às vias públicas em que circulem pedestres ou veículos.

“O projeto de lei tem por base a boa saúde da população e se destina a amenizar a poluição visual da cidade, bem como evitar o acúmulo de água parada com a consequente redução de focos de mosquitos propagadores de doença. Não obstante, também visa evitar a ocorrência de acidentes aos pedestres e veículos, pois a sobrecarga com o acúmulo de material nos referidos locais pode ocasionar desabamentos”, explica o vereador.

Quem descumprir a lei estará sujeito a multas, que dobram em caso de reincidência, e cassação do alvará de funcionamento, após a instauração de processo administrativo no caso de pessoa jurídica. Vale ressaltar que as penalidades serão aplicadas de forma cumulativa quando o infrator for de natureza jurídica. Quem tiver o alvará cassado terá que esperar de dois a quatro meses para regularizar a situação.

2620-7313
Gabinete 80



NO PLENÁRIO



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas apresentou em plenário a moção de repúdio número 03/2013, endereçada ao governador Sérgio Cabral Filho e ao secretário estadual de Transportes, Júlio Luiz Baptista Lopes, pela intenção de se promover novo aumento para a tarifa das barcas.

“Apesar do péssimo serviço oferecido aos passageiros, da falta do transporte no período da madrugada, dos acidentes rotineiros, da falta de conforto nas estações, além de outras infinidades de des-serviços que a operadora presta, com o consentimento dos senhores governador e secretário, em 2012 foi concedido aumento na tarifa, em valor muito superior a qualquer índice de reajuste e, agora, tentam novamente fazer a população pagar ainda mais pela péssima prestação do serviço”, diz o vereador em sua justificativa.

Rejeitada em plenário pela maioria dos vereadores, a moção de repúdio foi assinada por Bruno Lessa, Henrique Vieira, Leonardo Giordano, Paulo Eduardo Gomes e Renatinho. O vereador Luiz Carlos Gallo foi eleito com 3.662 votos e atua na composição da Mesa Diretora da Câmara como primeiro secretário.

2620-4729
Gabinete 47



Henrique Vieira (PSOL)

Henrique dos Santos Vieira Lima apresentou o requerimento 10/2013 pedindo informações à Concessionária CCR Barcas, responsável pela travessia marítima entre o Rio e Niterói, sobre o aumento solicitado à Agência Reguladora de Transportes Públicos (Agetransp). Justifica o vereador que, caso o reajuste de tarifa seja aprovado, o usuário terá que desembolsar a quantia de R\$ 4,80.

“Em março do ano passado o valor da tarifa era de R\$ 2,80. Dessa maneira, este novo aumento significará um reajuste de 71,42%. Na qualidade de fiscalizador dos serviços à população de Niterói, justificasse o presente requerimento de informações para que possamos atuar em defesa dos interesses da população”, diz Vieira.

O documento acrescenta, ainda, que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2012 com alta acumulada de 5,84% e, caso aprovado, o aumento será 12 vezes maior que o índice previsto no contrato de concessão. “Todos os nossos projetos seguirão a linha do interesse público acima do interesse privado”, explica Vieira. Teólogo e professor, candidato pela primeira vez, foi eleito com 2.878 votos pelo PSOL.

2620-0842
Gabinete 69



Jayme Suzuki (PSC)

Jayme Bittencourt Suzuki deu entrada na Secretaria da Mesa Diretora no projeto de lei 15/2013. A iniciativa visa instituir a Semana Municipal de Conscientização, Combate e Prevenção à Pedofilia. Deverá ser realizada, anualmente, no mês de junho, passando a fazer parte do Calendário Oficial de Eventos de Niterói.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com a Câmara de Vereadores, demais secretarias, entidades da sociedade civil e o setor privado, devem elaborar campanhas, atividades escolares, seminários, palestras, debates, conferências, de orientação às famílias, alerta e conscientização da sociedade, para consolidação de uma política permanente.

“A pedofilia é um grave desvio de conduta sexual, caracterizado como violência sexual e considerado crime pela Constituição Federal. Neste sentido, acreditamos que a criação da Semana de Prevenção, junto com a campanha permanente “Pedofilia é crime, não podemos nos calar”, contribuirá firmemente para definições de políticas públicas nesta área no município de Niterói”, justifica o vereador Jayme Suzuki.

2622-9742
Gabinete 89



José Vicente Filho (PPS)

José Vicente Filho apresentou em março 49 indicações legislativas solicitando obras de melhorias e reforma em diversos bairros da cidade. Com a indicação 253/2013 ele informa que do número 943 ao 1.128 da Rua Doutor March, na subida do Morro do Castro, em Tenente Jardim, encontra-se muito mato e lixo causando transtornos à comunidade do local.

Já a indicação legislativa de número 271 pede que a concessionária Águas de Niterói coloque uma bomba d'água para atender aos moradores da Rua Roberto Lira, no bairro Maceió, em Pendotiba. Por sua vez, a 298/2013 sugere que a Prefeitura de Niterói realize obras de reforma e melhorias no muro de contenção localizado à Rua Guaporé, na localidade conhecida como Complexo da Otto, na Engenhoca.

“O muro de contenção está com estruturas de ferro expostas e corroídas pelo tempo e sem corrimão de acesso, podendo ocasionar acidentes para os moradores do local e colocando em risco o bem estar da comunidade”, justifica o vereador. José Vicente Filho retornou à Câmara para cumprir seu décimo mandato como vereador.

2613-6718
Gabinete 85



Leonardo Giordano (PT)

Leonardo Soares Giordano é autor do projeto 27/2013 que institui o Dia Municipal da Dança. Esta data será comemorada anualmente com reuniões, palestras, passeatas e apresentações voltadas à incrementar a prática da dança pelos artistas e simpatizantes em geral.

Fica incentivada também nesta data a ser incluída no calendário oficial de Niterói a livre manifestação pacífica e dentro das formas da lei dos artistas profissionais ou amadores adeptos da dança.

“A data proposta se dá em função do aspecto simbólico na homenagem da fundação de uma das primeiras companhias de dança do país. Criada em 1º de março de 1992, por iniciativa de um grupo de bailarinos da cidade que objetivava a existência de um importante núcleo oficial de trabalho para dançarinos, professores, coreógrafos e demais profissionais ligados ao universo da dança. Sexta companhia pública criada no país, a Companhia de Ballet da Cidade de Niterói conta em seu quadro artístico com 30 bailarinos aprovados em concursos públicos e leva o nome da nossa cidade para ser aclamada em apresentações de âmbito mundial”, diz o vereador.

2620-6754
Gabinete 36



Pastor Ronaldo (PTN)

Ronaldo Oliveira da Silva, o Pastor Ronaldo, que tomou posse em 12 de março, já fez nove indicações legislativas, apresentou cinco projetos de lei e um de resolução, além de oferecer uma moção de aplausos. No projeto de resolução 04/2013 o Pastor sugere que a Câmara disponibilize um sistema eletrônico de acompanhamento de tramitação parlamentar através de correio eletrônico. Segundo o projeto, o Sistema Push enviará ao usuário cadastrado um correio eletrônico comunicando os andamentos do dia quando houver movimentação de algum dos projetos incluídos na lista do cadastro eletrônico.

“Esta forma de acompanhamento eletrônico já é uma conquista dos tribunais de Justiça e Superiores, bem como, da Câmara e do Senado Federal, onde, de forma rápida, são difundidas as informações necessárias aos cidadãos para fortalecimento da democracia em nosso Estado”, explica Pastor Ronaldo.

Conforme o projeto, os processos poderão ser acompanhados por qualquer pessoa; sendo o Sistema um serviço informativo, valendo para todos os efeitos legais como a publicação no Diário Oficial do Poder Legislativo.

2613-6814
Gabinete 50



NO PLENÁRIO



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes apresentou o requerimento 08/2013 solicitando que o Poder Executivo informe a motivação pública e o procedimento adotado pelo secretário de Assistência Social que, supostamente, teria realizado o despejo forçado da Associação dos Moradores de Santa Bárbara de sua sede, com a retenção de bens móveis, bem como o procedimento adotado no caso e a atual utilização dada ao imóvel.

“Recebemos em nossos gabinetes (Renatinho também assina o requerimento) denúncia sobre possíveis arbitrariedades. Agentes, supostamente representantes da Secretaria, teriam, em janeiro, substituído os cadeados da porta da sede e enviado, através de carro da Guarda Municipal, todos os documentos e demais bens móveis para o depósito da secretaria. Importante ressaltar que a Lei Orgânica do Município dispõe sobre a inviolabilidade das sedes das entidades representativas do movimento popular associativo. A remoção teria ocorrido sem qualquer ato oficial formal ou comunicação prévia para a Associação de Moradores, que está, até a presente data, sem local próprio para exercer suas funções”, destaca Paulo Eduardo.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira deu entrada na indicação legislativa 212/2013 para que o prefeito Rodrigo Neves determine que sejam realizadas obras na comunidade da Igrejinha. O vereador atende a apelos de moradores do local e pede serviços de contenção na Rua Cosme e Damião, no Largo da Batalha.

“Justifica-se a presente indicação por tratar-se de medida que visa atender aos reclamos da comunidade, prejudicada pela queda de um barranco que está colocando em perigo uma residência”, diz ele no documento.

“Sou muito ligado às questões comunitárias. Minha atuação mais forte será nas áreas carentes do Rio do Ouro, Maria Paula, Várzea das Moças e bairros adjacentes. Muitos dos serviços públicos existentes hoje, principalmente no Rio do Ouro, tiveram minha ação direta”, diz Paulo Henrique que, aos 64 anos, foi eleito vereador pela sétima vez. Tendo assumido a Câmara em duas outras vezes como primeiro suplente, o professor Paulo Henrique foi o primeiro secretário municipal de Esporte e Lazer de Niterói e diversas vezes secretário regional e administrador do Rio do Ouro.

2620-3732
Gabinete 87



Priscila Nocetti (PSD)

Priscila Souza Nocetti Costa apresentou dois requerimentos de informação. O primeiro, de número 37/2013, pede informações à Neltur sobre a organização geral do carnaval. Entre outras questões, quer saber a quantidade dos blocos e agremiações existentes, o valor exato da verba destinada à cada uma, o critério de avaliação usado para estabelecer a verba destinada a cada uma delas, quem elaborou o critério, a prestação de contas e o planejamento para o carnaval de 2014.

Outro requerimento, de número 36/13, solicita informações sobre os postos de saúde ligados ao Programa Médico de Família (PMF). Quantos e quais são os postos ligados ao PMF; a disposição das especialidades dos profissionais de saúde em cada um deles; e a situação sobre o atendimento odontológico.

“Temos recebido reclamações em nosso gabinete acerca da inexistência de atendimento ginecológico e odontológico nos postos de saúde da família em alguns bairros. E queremos esclarecer os pontos controvertidos acerca da realização do Carnaval/2013 em nossa cidade, principalmente das verbas destinadas à esta festividade”, afirmou a vereadora.

2613-0196
Gabinete 34



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, deu entrada no projeto de lei 22/2013. Se aprovado, o município de Niterói terá que garantir o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida às praias da cidade.

Pela proposta, se existirem diferenças de nível entre o calçadão e a areia da praia, deverá ser garantido um acesso alternativo por rampa ou equipamento eletromecânico de deslocamento vertical, devendo a rampa ter a menor inclinação possível e satisfazer o estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No caso de instalação de rampas, estas deverão possuir corrimãos em ambos os lados. “Alguns locais, como Barcelona, na Espanha, já tornaram suas praias acessíveis com esteiras permanentes, feitas de madeira, e com banheiros públicos adaptados instalados na orla marítima. Nossa cidade deve prezar pela acessibilidade a fim de possibilitar uma considerável melhoria na qualidade de vida de seus habitantes, idosos, gestantes, pessoas com deficiência e outras pessoas com mobilidade reduzida”, explica o vereador Renatinho.

2620-5074
Gabinete 68



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello, através do projeto de lei 37/2013, pretende instituir, de forma permanente, a campanha de combate ao uso do crack nas escolas públicas de educação infantil e de ensino fundamental de toda a cidade. Cada unidade escolar criará uma equipe multidisciplinar, com a participação de docentes, alunos, pais e voluntários, para a promoção de atividades didáticas, informativas, de orientação, conscientização e prevenção ao uso da droga.

Também assinado pelo colega vereador Bruno Lessa, o projeto tem como um dos objetivos capacitar docentes e equipe pedagógica para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema.

“Essa devastadora droga causa não só a desgraça do ser humano como também corrói o seio familiar. Incentivarmos a prevenção é a melhor arma para enfrentar o problema, conscientizando os jovens sobre a atuação nefasta do crack”, argumenta Cariello. Caberá a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia a organização e orientação da campanha, que terá dotação especial para a campanha.

2620-7935
Gabinete 67



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah aguarda a votação do projeto de lei 40/2013, que altera o parágrafo único do artigo 110, da Lei 2.624, de 29 de dezembro de 2008, referente ao Código de Posturas do Município de Niterói. Se aprovado, ele passará a vigorar com a seguinte redação: “Ficam definidos neste artigo os seguintes logradouros abaixo, podendo o Poder Executivo criar, por decreto, novos locais de interesse turístico, cultural ou gastronômico”.

Os centros gastronômicos e de interesse turístico e cultural são situados na Avenida Quintino Bocaiúva, em São Francisco; no entorno da Praça Leoni Ramos, em São Domingos; na Rua Nóbrega, no trecho compreendido entre a Rua Cinco de Julho e Avenida Sete de Setembro; e Rua Doutor Leandro Mota, no trecho compreendido entre a Rua Presidente João Pessoa e Rua Nóbrega, em Icaraí; a Avenida Rui Barbosa, no trecho compreendido entre a Avenida Quintino Bocaiúva até a Praça Emilio Abunahman, também em São Francisco; a Avenida Sílvio Picanço, em Charitas; e a Avenida Carlos Ermelindo Marins, no Bairro de Jurujuba. A matéria será debatida em audiência pública legislativa aberta a toda a sociedade.

2613-6832
Gabinete 42



NO PLENÁRIO



Tânia Rodrigues (PDT)

Tânia Regina Pereira Rodrigues apresentou a indicação legislativa 524/2013 em que sugere ao Poder Executivo a realização de um estudo de viabilidade para implantação de uma linha circular de ônibus entre o Centro e o Bairro de Fátima. O trajeto seria nos moldes do realizado pela antiga Linha 09.

“Os moradores do Bairro de Fátima são carentes de transporte público, ficando a população local sem alternativa. Outros, das mais variadas localidades, que precisam de atendimento nos hospitais Universitário Antônio Pedro e no Municipal Carlos Tortelly, o antigo CPN, enfrentam as mesmas dificuldades”, explica Tânia.

A vereadora é filiada ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), que não se coligou com nenhum outro partido nas últimas eleições, preside a Comissão de Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência. Casada e natural de Niterói, é fundadora da Associação Niteroiense do Deficiente Físico (Andef) e conhecida internacionalmente por conta da formação de atletas paralímpicos. Foi deputada estadual pelo PT e esteve à frente da Secretaria Municipal de Acessibilidade e Cidadania.

2613-6782
Gabinete 51



Verônica Lima (PT)

Verônica dos Santos Lima apresentou o projeto de lei 12/2013, instituindo no calendário oficial de Niterói a “Semana de Estímulo à Leitura Infanto-Juvenil”, a ser comemorada, anualmente, de 23 a 29 de outubro. Caberá às secretarias municipais de Educação, Ciência e Tecnologia; e das Culturas, em conjunto, difundir, estimular e promover a leitura infanto-juvenil nas escolas ou fora delas, através de eventos, exposições, feiras, festivais, palestras e seminários.

“O presente projeto visa incentivar um número maior de jovens à leitura, razão pela qual escolhemos uma semana que culmina com o dia 29 de outubro, Dia Nacional do Livro. Foi nesse dia, em 1810, que a Real Biblioteca Portuguesa foi transferida para o Brasil, quando então foi fundada a Biblioteca Nacional e esta data escolhida para o Dia do Livro”, explica Verônica Lima.

O Brasil passou a editar livros a partir de 1808, quando Dom João VI fundou a Imprensa Régia e o primeiro livro editado foi “Marília de Dirceu”, de Tomás Antônio Gonzaga. As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta de verba orçamentária própria, suplementada se necessário, prevê o projeto.

2613-0505
Gabinete 10



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Júnior aprovou em plenário o requerimento 01/2013, concedendo o Título de Cidadão Niteroiense ao ministro da Educação, Aloizio Mercadante Oliva. O ministro foi um dos fundadores do PT, em fevereiro de 1980, e vice-presidente do partido, entre 1991 e 1999. Foi senador pelo estado de São Paulo, entre 2003 e 2010. Foi também ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação. Filho de general do Exército e ex-comandante da Escola Superior de Guerra, é formado em economia. Mercadante foi vice-presidente nacional do PT e secretário de Relações Internacionais, além de integrante do Diretório Nacional e da Executiva Nacional. Participou da elaboração dos programas de governo do PT e foi coordenador da campanha presidencial do partido nas eleições de 1989 e 2002. Foi candidato à vice-presidência da República na chapa de Lula nas eleições de 1994.

O título concedido pelo vereador é pelo empenho demonstrado pelo ministro para a implantação do Instituto Federal de Educação em Niterói. A cessão do terreno ao governo federal já foi assinada pelo prefeito Rodrigo Neves e a previsão é de que as obras comecem em junho deste ano.

2621-0505
Gabinete 11

Sessão dedicada às mulheres de destaque

Como não poderia ser diferente março foi dedicado às mulheres. Seja integrando o Executivo, voltando a ocupar espaço no Legislativo ou nos mais variados segmentos da sociedade, a presença feminina promete ser marcante ao longo de 2013. Por iniciativa das três vereadoras eleitas em 2012, Priscila Nocetti, Tânia Rodrigues e Verônica Lima, uma sessão solene especial foi realizada em homenagem às mulheres.

Marcilene Souto, responsável pela Coordenação do Direito das Mulheres de Niterói (Codim-NIT), destacou a importância da data. "São dez anos de luta aqui na cidade. Estamos criando um calendário unificado de ação envolvendo diversos órgãos da municipalidade. Em briga de marido e mulher o poder



A secretária Executiva, Maria Célia Vasconcellos, homenageada pela vereadora Priscila Nocetti

público tem que meter a colher", disse ela.

Presente à sessão, a primeira dama do município, Fernanda Sixel, disse que vai sensibilizar o prefeito Rodrigo Neves para que seja implantada uma casa de acolhimento à mulher em Niterói. Os homens também foram presença marcante na sessão. Coube ao vereador Bruno Lessa saudar as mulheres e o mês dedicado a elas. "É um privilégio dividir a vereança com três guerreiras e de trajetórias tão diferentes. Tivemos avanços na política de valorização da mulher, mas muito ainda tem que ser feito. A saúde da mulher, por exemplo, representa um desafio muito grande", enfatizou Lessa.

Além dos já citados também estiveram presentes os vereadores Jayme Suzuki e Leonardo Giordano; os secretários municipais Waldeck Carneiro, da Educação; Chico D'Ángelo, da Saúde; Bira Marques, da Assistência Social; Maria Célia Vasconcellos, da Secretaria-Executiva; e Daniel Marques, do Meio Ambiente; e o ex-prefeito de Niterói, Godofredo Pinto. A médica do Instituto Nacional do Câncer, Maria Beatriz Kneip, deu uma palestra sobre saúde da mulher.

As três vereadoras entregaram Moção de Aplausos para mulheres que se destacaram na cidade, cada qual em sua área de atuação.

Pastor Ronaldo assume vaga do PTN

Depois de aguardar pela presença do vereador Carlos Macedo às sessões durante todo o mês de fevereiro, a Câmara de Vereadores resolveu convocar o segundo suplente e, em 12 de março, foi empossado Ronaldo Oliveira da Silva, o Pastor Ronaldo, da Coligação Sempre Juntos por Niterói. Com 47 anos de idade, ele é casado com Luciene Silva, tem dois filhos (Guilherme Augusto e Gabriel Lucas) e pertence aos quadros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Nas últimas eleições recebeu 1.943 votos pelo PTN.

"Não assumi em um momento de festa ou celebração. Assumi este mandato convocado pelo presidente Paulo Bagueira para preencher um espaço de uma pessoa que foi morta e de outra que está ausente da sua família. Assumo entre a perda e a separação", disse ele ao se referir aos vereadores Lúcio do Nevada e Carlos Macedo. "A Câmara está levando este caso com muita responsabilidade e, enquanto estiver à frente do mandato, farei de tudo para cumprir meu compromisso com a popula-



Pastor Ronaldo assina o termo de posse ao lado do presidente Paulo Bagueira

ção de nossa cidade", ressaltou.

A cerimônia simples foi realizada no Gabinete da Presidência da Câmara e contou com a presença dos vereadores Bruno Lessa, Renato Cariello, Verônica Lima e Paulo Henrique Oliveira; do secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Felipe Peixoto; e de parentes e amigos do vereador empossado. Antes da leitura do termo de posse, o presidente Bagueira ressaltou a importância do trabalho legislativo na cidade de Niterói e disse esperar que o novo vereador exerça o mandato com seriedade e competência.



NA HISTÓRIA

Dom João VI em visita à Vila Real da Praia Grande

Em dezembro de 1815, três dias após elevar o Brasil à categoria de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, o então príncipe-regente Dom João VI, tendo ao seu lado toda a família real, desembarcava, pela primeira vez, em terras niteroienses. Ainda nas primeiras horas da manhã, a tropa era passada em revista na Villa Real de Praia Grande. Em pleno Campo de São Bento a Divisão de Voluntários Reais, recém-chegada de Portugal, estava em festa. Foram recepcionados pelo Marechal Beresford, Marquês de Campo Maior, e após as manobras militares todos seguiram para a residência do Capitão Thomaz Soares de Andrade, no Largo de São Domingos. A casa foi oferecida para descanso de Dom João e sua família, que ali ficaram por dois dias, só retornando à Corte, no Rio de Janeiro, em 22 de dezembro.

Para contar parte dessa história a Câmara de Vereadores, em parceria com o Círculo Monárquico Dom Pedro II de Niterói, vai apresentar a exposição *“Visão Prospectiva do Museu Histórico da Villa Real da Praia Grande e da Imperial Cidade de Niterói”*.

Organizada pelo presidente do Círculo Monárquico, professor Francisco Tomasco de Albuquerque, estará aberta a visitação pública de 13 de maio a 28 de junho, entre 10 e 17 horas, no Salão Nobre do Legislativo.

“A história da Villa Real começa nos primórdios do século XIX quando a margem leste da Baía de Guanabara era ainda uma vasta área rural e mera extensão administrativa da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro”, conta o professor Francisco Tomasco. Depois da primeira visita, Dom João só retornaria à Praia Grande em março de 1816, após a morte da rainha Maria I. Em maio do mesmo ano Dom João volta para comemorar seu aniversário, em 13 de maio.

Toda a família real fica hospedada no Palacete de Dom João VI,



A casa do Capitão Thomaz Soares de Andrade, no Largo de São Domingos, onde ficou Dom João VI e sua família durante dois dias

local que foi doado pelo capitão Tomaz ao monarca português. Antes de retornar à Corte a família real ainda assiste a uma parada militar no Campo Dona Helena, organizada por Beresford. “A terceira e última vez em que Dom João visitou a cidade foi acontecer três anos mais tarde. Recebido com grande festa, pernitoou em seu palacete, depois de passar pela Igreja de São Domingos. No dia seguinte a comitiva cruzou a Estrada de Inoã e passou o dia em Maricá antes de retornar ao Rio”, revela o professor Tomasco.

A exposição sobre a passagem de Dom João por Niterói será realizada com apoio de instituições históricas e culturais com a colaboração do Arquivo de Documentação da Câmara, chefiado pelo pesquisador Rubens Carrilho.